

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

## ESTIMATIVA ETÁRIA POR MEIO DE NADADEIRAS PEITORAIS DO BOTO-CINZA, *Sotalia guianensis* (Van Bénéden 1864), DO LITORAL DO ESPÍRITO SANTO E NORTE FLUMINENSE

*Isis de Oliveira Carvalho Demarque, Letícia Versiani Gomes da Silva, Juliana Ywasaki Lima, Lupércio de Araújo Barbosa, Leonardo Serafim da Silveira*

A espécie *Sotalia guianensis*, também conhecida como boto-cinza, é um pequeno golfinho encontrado no Brasil e está distribuído ao longo de grande parte da costa da América Central e do Sul, desde Honduras até Santa Catarina. Pertencente a infraordem Odontoceti, está entre as espécies ameaçadas de extinção e categorizada como vulnerável no Brasil. *S. guianensis* vive em média 30 anos, sendo a idade determinada pela contagem de grupos de camadas de crescimento nos dentes. O objetivo desta pesquisa é avaliar a densidade mineral óssea (DMO) e a composição mineral óssea (CMO) da nadadeira peitoral, verificando se ambas podem ser utilizadas para avaliação do desenvolvimento e para estimativa etária, correlacionando com a idade e com o comprimento total do animal. Foram utilizados 36 espécimes (21 machos, 11 fêmeas e 4 com sexo não determinado), para o presente estudo, provenientes de encalhes ou captura acidental em rede de pesca, que foram recolhidos pelo Instituto ORCA (Organização e Consciência Ambiental), localizado na cidade de Guarapari - ES. Foi realizada a biometria e a necropsia dos indivíduos, coletados os dentes para estimativa etária e as nadadeiras peitorais que posteriormente foram maceradas para obtenção do úmero. As nadadeiras foram submetidas a análise de DMO através de absorciometria por dupla emissão de raios-x (DXA). Os testes estatísticos não demonstraram diferenças significativas entre a nadadeira esquerda e a direita ( $P > 0,05$ ), ou entre macho e fêmea ( $P > 0,05$ ). A DMO apresentou valor moderado de regressão linear ( $R^2 = 0,4616$ ) com a idade. A composição mineral do osso ainda será mensurada, a fim de ser correlacionada com a densidade óssea e com a idade. A composição e a densidade mineral óssea serão utilizadas para avaliação do desenvolvimento e para estimativa de idade, visando estabelecer um novo método de determinação etária.

Palavras-chave: Densidade mineral óssea, Composição mineral óssea, Boto-cinza.

Instituição de fomento: CNPq